

SESSÕES DO PLENÁRIO

72ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 19 de novembro de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARCELO NILO

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em comemoração aos 100 anos do ex-deputado Vilobaldo Freitas, proposta pela minha querida amiga deputada Ivana Bastos.

Convido para compor a Mesa V.Exa., a proponente desta homenagem; a Srª Viúva do homenageado, Zenilda Barros Freitas, a Srª Deputada Maria del Carmen, também minha querida amiga, o Sr. Representante da família e neto do homenageado Bruno Façal, o Sr. Fernando Bastos, também ex-deputado, e o Sr. Diretor da Bahiafarma Paulo Costa. (Palmas!)

Convido agora a todos os presentes para ouvirmos o Hino Nacional.

(Execução do Hino Nacional.) (Palmas!)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra à proponente desta sessão, a minha querida amiga deputada Ivana Bastos.

A Srª IVANA BASTOS:- Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, o meu amigo deputado Marcelo Nilo, Srª Zenilda Barros Freitas, viúva do homenageado, a Sra. Deputada Maria del Carmen, minha querida amiga, o representante da família e neto do ex-deputado Vilobaldo Freitas, Bruno Façal, Sr. ex-Deputado Fernando Bastos, Sr. Diretor da Bahiafarma Paulo Costa, outros familiares, amigos e Sr. Deputado Ubaldino, (Lê) “cumpri o emocionante dever de propor a realização desta sessão especial, que se destina à comemoração do centenário do nascimento de um homem cheio de virtudes e valores que marcou profundamente a minha vida.

Mais que uma simples justificativa para fundamentar as razões desta atividade e o mérito da homenagem, farei aqui um depoimento pessoal, um testemunho carregado de um bom orgulho, sobre uma pessoa com a qual convivi pessoalmente e que contribuiu muito para despertar em mim a ideia da participação política como uma necessidade humana e um instrumento de transformação da sociedade e da vida das pessoas. E se hoje ocupo uma cadeira que já lhe pertenceu neste Parlamento,

devo-lhe muito por isso, porque extraí do seu exemplo o caminho que resolvi seguir.

Sei que não falo apenas por mim. Expresso aqui o mesmo sentimento de tantos outros que tiveram o privilégio de desfrutar a fraternal e saudável relação do nosso saudoso ex-deputado Vilobaldo Neves Freitas, carinhosamente conhecido por Viló. Meu pai, Fernando Bastos, presente a este ato, que também já exerceu a nobre tarefa legislativa nesta Casa, é um desses que sofreu fortemente sua influência, tornando-se um discípulo fervoroso, grandes e inseparáveis parceiros em muitas jornadas. Eram tão fortes os sentimentos que os uniam que nos momentos finais de sua vida, em seu leito, foi a meu pai que tio Viló entregou a responsabilidade de cuidar de sua parceira e eterna namorada, tia Zenilda. (Palmas)

Acompanhei muito de perto a trajetória política de tio Viló, de estar ao seu lado nos palanques da vida, de brigar, chorar, provocar e sofrer pirraças dos adversários. Ainda menina, participava de suas campanhas, cujo quartel-general era a nossa residência, que se transformava em uma espécie de comitê eleitoral, a Guadalajara.

Num passado recente, as fronteiras da disputa política eram bastante definidas, as correntes de opinião se agrupavam em posições muito distintas. Em Guanambi, por exemplo, duas fortes facções disputaram o poder por anos a fio. De um lado, os jacus; do outro, os carcarás. Éramos os jacus. Vivíamos um ambiente de acirradíssimas disputas. Tínhamos muitas lideranças, mas, sem dúvida, tio Viló era destacadamente o grande formulador e um excelente orador. Eu me encantava com seus discursos.

Em sua atuação parlamentar, ele desempenhou muito bem o seu papel. Foi um respeitado tribuno. Era geralmente o mais solicitado para as intervenções nesta tribuna, inclusive para servir ao seu grupo quando adotava alguma tática que demandava uma longa oratória. Servidores mais antigos da Casa dão conta de que ele tinha a facilidade de abordar qualquer temática. O ardor e a coragem com que defendia suas ideias e os interesses da Bahia, em especial do sertão, pareciam não combinar com sua pequena estatura e seu franzino físico.

Fez parte da Mesa e participou de 23 comissões técnicas, dando importantes contribuições ao Poder Legislativo. Foram 5 mandatos parlamentares ininterruptos, entre 1967 e 1983, em 18 anos de intensa atividade pública. Entre 1946 e 1950, foi vereador no município de Guanambi.

Representou um pedaço da região da nossa Serra Geral em tempos de grandes dificuldades e enormes carências, num contexto em que o desenvolvimento econômico estava limitado a atividades da agricultura e da pecuária, ainda assim submetida às intempéries da natureza, que muitas vezes afugentava legiões de desesperados castigados pela seca, que se refugiavam para os sul do País. A batalha pela sobrevivência era a grande e mais importante bandeira em determinados momentos.

Foi nesse cenário que se deu sua atuação, com conquistas importantes, como estradas, energia elétrica, água, telefone, agências bancárias, escolas, hospitais e o

processo de emancipação de alguns municípios baianos, entre eles a atual cidade de Candiba.

A trajetória de Vilobaldo Freitas o credencia a figurar na galeria dos que prestaram relevantes serviços ao nosso Estado.

Era um conceituado professor. Trabalhou ao lado do nosso festejado educador Anísio Teixeira, que, quando secretário da Educação do Estado, delegou ao então professor Vilobaldo Freitas o serviço elementar do interior na capital, tarefa que exerceu com desenvoltura, adequando as escolas às necessidades do meio, bem com o preparo do professor no exercício da sua atividade. A relação de confiança entre Anísio e Vilobaldo era tão grande que Anísio o mandava para representá-lo como secretário da Educação do Estado em importantes eventos.

Em 1985, foi votado, por unanimidade, pelos deputados da Assembleia, para ocupar uma vaga como conselheiro de Tribunal de Contas dos Municípios.

Tratou a coisa pública com zelo, com ética e com toda dignidade. Tio Viló foi um homem bom, de hábitos simples, que se confundia com o povo. Era extremamente controvertido, não dormia sem uma boa leitura ou sem uma disputada partida de dama ao lado da sua esposa, Zenilda.

Faleceu em 12 de novembro de 1996. Se estivesse entre nós, teria completado 100 anos no dia 11 de novembro de 2015.

Quero que todos vocês saiam daí convictos que Vilobaldo Neves Freitas continua presente entre nós. Não só vocês, Fábio, Maria Regina, Hermínia e Silvana, que são filhos, e a Sr^a Zenilda Borges de Barros Freitas, esposa, mas todos, temos orgulho da existência do ex-deputado Vilobaldo Neves Freitas, merecedor desta homenagem.

Encerro aqui minhas palavras, com uma de suas mais prediletas citações, de autoria de Milton Campos: “Quem briga são as ideias, não os homens.”

Muito obrigada. (Palmas.)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Quero convidar para a Mesa o meu querido amigo deputado Pastor Ubaldino.

Assistiremos ao vídeo que retrata a história do ex-deputado Vilobaldo Freitas.

(Apresentação do vídeo.)

(Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra à deputada Maria del Carmen para ler uma carta do prefeito Charles Fernandes Silveira Santana de Guanambi.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra à deputada Maria del Carmen para ler uma carta do prefeito Charles Fernandes Silveira Santana de Guanambi.

A Sr^a MARIA DEL CARMEN:- Bom-dia a todos e a todas.

Cumprimento a nossa Mesa em nome do deputado e presidente desta Casa, Marcelo Nilo.

Cumprimento a minha querida amiga Ivana Bastos, deputada brilhante desta Casa com uma trajetória de dedicação e com uma história construída aqui. Certamente, o professor Vilobaldo estará feliz, onde estiver, ao vê-la nesta Casa, porque a sua trajetória serve de exemplo bem como também a trajetória do nosso ex-deputado, o seu querido pai, Dr. Fernando, que é, sempre, lembrado por esta deputada brilhante.

Bem, permitam-me dizer isso, pois isso não poderia deixar de ser lembrado.

Ao mesmo tempo, agradeço a oportunidade de estar aqui para ler uma mensagem do prefeito Charles Fernandes de Guanambi.

(Lê) “O povo de Guanambi agradece à nobre deputada Ivana Bastos pela iniciativa desta justa e honrosa homenagem ao Centenário de Nascimento do Deputado Vilobaldo Freitas que, ao longo de sua vida pública, honrou a Bahia, Guanambi e todo grande alto sertão.

Vilobaldo foi eleito vereador por nossa cidade entre 1946-1950 e deu os primeiros passos de sua vasta e significativa vida pública. Sua riqueza humana e força moral serão, sempre, lembradas pelo seu povo sertanejo, pois ele é exemplo de honestidade que nos inspira pelo seu legado.

A história reserva, para alguns, a glória de servir de exemplo para as futuras gerações como nomes que encarnaram a força transformadora de sua época e ousaram produzir mudanças em direção a um futuro melhor.

O professor Vilobaldo foi uma dessas raras figuras com seu temperamento fraterno, uma vez que soube traduzir com gestos e atitudes ao inscrever, definitivamente, a sua presença na nossa história.

Em Guanambi, Vilobaldo vivenciou capítulos importantes de sua lida diária, terra que olhou carinhosamente como deputado, onde angariou importantes e relevantes conquistas para o nosso povo que, até hoje, servem de memorial tridimensionado de uma vida voltada para a nossa gente.

Por fim, parablenizo a nobre deputada Ivana Bastos pela iniciativa e o gesto de sensibilidade e gratidão em preservar a memória do 'Professor Viló', como carinhosamente era chamado pelos seus.

Iniciativas como esta dignificam os que tiveram uma vida pública que primaram em trabalhar pela coletividade.

Atenciosamente

Charles Fernandes Silveira Santana

Prefeito de Guanambi”

Parabéns, deputada Ivana. (Muitas palmas.)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Passo a palavra ao Sr. Bruno Faíçal, neto do Sr. Vilobaldo Freitas, para falar em nome da família.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Passo a palavra ao neto Bruno Faíçal para falar em nome da família.

O Sr. BRUNO FREITAS FAIÇAL:- Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Marcelo Nilo; Srª Proponente da sessão, deputada Ivana Bastos; Srª Viúva do homenageado, Zenilda Bastos Freitas; Srª Deputada Maria del Carmen; Sr. Deputado Estadual Carlos Ubaldino; Sr. ex-Deputado Fernando Bastos; Sr. Diretor da Bahiafarma Paulo Costa, demais parentes, amigos aqui presentes, bom dia!

(Lê) “No dia 11 de novembro do corrente ano, o deputado Vilobaldo Freitas, estaria completando cem anos, idade bonita, e que certamente seria comemorada com uma grande festa, se o mesmo estivesse em vida, o que infelizmente não acontece.

Porém, por algum motivo muito relevante, nós estamos aqui pelo menos para relembrar essa data tão significativa para aqueles que tiveram o prazer de conviver, conhecer e trabalhar com o Deputado Vilobaldo Freitas.

Foi aí que eu pensei, qual seria o verdadeiro sentido deste momento. Entendo que, conforme o verdadeiro significado da palavra imortal, no dicionário da língua portuguesa, imortal é aquele que dura para sempre.

Assim, o Deputado. Vilobaldo Freitas permanece vivo quando enxergamos que escreveu aqui a sua história, não veio ao mundo simplesmente a passeio, uma pessoa que deixou um grande legado, legado esse que atravessa gerações e gerações.

O Deputado Vilobaldo Freitas, um homem publico que dedicou 20 anos de sua carreira a esta Casa, permaneceu aqui por cinco mandatos consecutivos. Um político honrado, homem sério, sempre aclamado pelos seus aliados e não menos respeitado por seus adversários políticos.

Ao longo dos seus mandatos, o Deputado Vilobaldo Freitas contribuiu ativamente para o desenvolvimento do Estado da Bahia, foi o mesmo que levou, pela primeira vez, o sistema de rede elétrica para os municípios de Guanambi, Caetité, Candiba, Ibiassucê, assim como trabalhou também para garantir pela primeira vez água encanada para a sua região.

Aqui na Assembleia Legislativa atuou em mais de vinte e três comissões, tendo

inclusive presidido as Comissões do Estudo do Cobre, em 1973; Constituição e Justiça entre 1979 e 1980; Poluição e Meio Ambiente em 1980; foi 2º vice-presidente da Mesa Diretora desta Casa nos anos de 1969, 1970, 1975 a 1977 e no ano de 1978 foi o representante do Estado da Bahia na Feira Internacional do Turismo em Berlim, na Alemanha.

Não tenho dúvidas de que para ser lembrado por esta Casa ainda hoje, o Deputado Vilobaldo Freitas certamente escreveu aqui sua história, de forma atuante, pautada pelos caminhos da ética e da moralidade, fazendo valer cada voto que lhe fora confiado, respeitando fielmente o seu mandato e o exercício democrático da cidadania.

Falar do Deputado Vilobaldo Freitas é muito fácil, uma vez que me sobram adjetivos e palavras para classificá-lo. Tenho certeza de que se começasse a utilizar palavras para classificá-lo, não terminaríamos hoje.

Então, querendo ser breve neste momento, vou pedir licença a todos para fazer uma pequena quebra de protocolo, isso porque, a partir de agora, deixarei de referenciar o Deputado Vilobaldo Freitas, e passarei a referenciar simplesmente o meu avô Viló, já que essa sempre foi a forma que o mesmo sempre gostou de ser chamado por mim e pelos meus primos, e desde já eu confesso, tenho uma grande dificuldade para falar do meu avô, não por que faltam adjetivos, muito pelo contrário.

A dificuldade de falar do meu avô ocorre porque todas as vezes que eu falo dele, eu sou tornado por uma descarga de emoção que sempre faz as minhas pernas tremerem, os olhos encharcarem e a minha voz ficar embargada.

Hoje, quase 20 anos após a partida do meu avô, sua presença ainda continua muito viva na vida de todos aqueles que tiveram a oportunidade de conhecê-lo pessoalmente, assim como de muitas das pessoas que tiveram a oportunidade de simplesmente conhecer a sua história.

Falar do meu avô, me faz lembrar a minha infância, de momentos marcantes da minha vida, como os domingos em que reuníamos a família em sua casa, sempre recebidos com a já tradicional feijoada.

Falar do meu avô me faz lembrar dos inúmeros ensinamentos que somente um avô pode passar para um neto, como saber a verdadeira localização da estrela Dalva no céu, e que a estrela Dalva não é uma estrela, e sim o planeta Vênus. Foi com meu avô que eu meus primos sobrevivemos após tomarmos leite direto do peito da vaca sem ferver para matar as bactérias, indo cedo ao curral levando nas mãos apenas uma caneca com chocolate em pó no fundo.

Falar de meu avô me remete a lembrança, curiosidades e ensinamentos de um avô que gostava muito de agradar os seus netos, como nos presentear com um cachorro batizado por ele mesmo com o nome de primo, que seis meses depois teve que ser doado porque primo já era mais bravo que os nossos pais e maior que todos os seus netos.

Relembrar momentos com meu avô me faz ter certeza de que foi com ele que todos nós aprendemos o verdadeiro sentido da humildade. Meu avô, que ao longo de sua vida pública ocupou diversos cargos de alta importância, nunca deixou de respeitar o próximo e amar a sua família.

Com o meu avô tive a oportunidade de conviver diariamente com uma pessoa que só tinha uma coisa pequena, a sua estatura, já que a sua inteligência, sensibilidade e senso de justiça sempre foram incontestáveis.

Sem falar da sua honestidade, já que foi com meu avô que eu aprendi que para um homem verdadeiramente sério e honesto, bastava apenas a palavra, sendo que assinatura não passava de uma mera formalidade desnecessária.

Por fim, e tendo a certeza que meu avô no seu íntimo sempre soube que em algum dia seria lembrado por essa casa, assim como receberia essa justa homenagem, que eu gostaria de encerrar essa minha participação, reproduzindo literalmente a último parágrafo do seu último discurso nessa casa, que ocorreu no dia 29 de maio do ano de 1985.

Que ele disse:

'Levo comigo uma grande saudade, e deixo, aqui, parte de mim. A saudade servi-me-à de lenitivo e servirá para que não se apague as imagens queridas que vou levando comigo.

A todos muito obrigado.”

(Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido a deputada Ivana Bastos para homenagear, com flores, a viúva Zenilda Borges de Bastos Freitas.

(A homenagem é feita pela deputada Ivana Bastos.) (Palmas.)

Convido os presentes para ouvirmos a execução do Hino da Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Minha querida deputada Ivana Bastos, minha querida deputada Maria del Carmen, meu querido deputado Pastor Carlos Ubaldino, quero saudar a todos os familiares do saudoso deputado Vilobaldo Freitas, saudando a viúva Zenilda Bastos Freitas. Quero parabenizar, pelo discurso muito emocionado, Bruno Façal. Saúdo também o ex-deputado Fernando Bastos e o diretor da Bahiafarma, Paulo Costa.

Minhas amigas, meus amigos aqui presentes nesta sessão especial de 100 anos do deputado Vilobaldo Freitas, minha querida deputada Ivana, quando uma criança nasce, que abre os seus olhos e vê pela primeira vez, ali inicia-se uma trajetória de vida. Milhões e bilhões de pessoas nasceram, milhares de pessoas nasceram em nosso Estado, muitos tiveram uma trajetória política, outros uma trajetória empresarial, uma

trajetória como trabalhador, mas têm uma trajetória de vida.

Sempre tive uma visão de vida de que um cidadão e uma cidadã têm um terço da sua personalidade consolidada pelo convívio familiar, pelo convívio com os pais, com irmãos, com primos e até com os amigos; o segundo terço é do convívio na escola com o professor, com os colegas; o outro terço, minha querida deputada, é da sua personalidade própria.

Portanto, estamos aqui hoje homenageando um homem que, se ainda estivesse conosco, teria completado 100 anos. Durante essa trajetória, ele exerceu o seu papel, principalmente como deputado e como conselheiro, com muita dignidade. Não tive o prazer e a honra de conviver com o deputado Vilobaldo Freitas, apenas o conhecia pelos jornais e rádios. Lembro-me muito bem de seu aspecto físico, da sua paixão pela região de Guanambi e da sua determinação nesta Casa em servir ao seu povo.

Fui convocado para presidir esta sessão especial pela minha querida amiga e deputada Ivana Bastos. Eu já tinha compromissos para, primeiro, viajar com o governador Rui Costa e, posteriormente, fazer uma palestra para os procuradores federais.

Suspendi a viagem com o governador e adiei a palestra para presidir esta sessão especial por diversos fatores. O primeiro e importante fator se deveu às qualidades do homenageado. O segundo fator se deveu pela convocação e pela determinação da minha querida deputada Ivana Bastos.

Muitos parlamentares passaram por esta Casa nestes 25 anos em que estou aqui, na Casa do povo, na Casa das leis. Fiz muitos amigos. Exerci o meu papel como deputado sabendo cada defeito e cada qualidade das pessoas que conviveram conosco. Diga-se de passagem, as qualidades são enormes e os defeitos, poucos.

Mas eu conheci a deputada Ivana Bastos, praticamente, há 5 anos. Ela é filha do nosso deputado Fernando Bastos que, também, deixou sua marca registrada nos Anais desta Casa como defensor do povo da Bahia e, em especial, da sua Guanambi.

Mas eu já conhecia Ivana Bastos de nome, pois conhecia uma cidadã determinada a exercer o seu papel em defesa do seu povo. Só devemos ser políticos se gostarmos de gente e se, em nossas veias, correr a vontade de servir ao próximo. A deputada Ivana Bastos é filha e sobrinha de políticos que exerceram os seus papéis com muita dignidade. Ela chegou a esta Casa com muita responsabilidade.

Lembro-me bem de quando eu a conheci. Eu, então candidato a presidente desta Casa, pedi o seu apoio. E ela me disse: “Marcelo, vou lhe apoiar porque já conheço sua história.” Eu respondi que a estava conhecendo naquele momento e ficava muito feliz pelo seu apoio à minha história.

Vejam, o homem público só é feliz quando é reconhecido pelo seu povo.

E a deputada Ivana Bastos, há 5 anos nesta Casa, é, sem dúvida, uma das pessoas mais íntegras que conheci na minha vida pública.

Parlamentares têm suas qualidades e seus defeitos. Quando deixarmos esta vida, seremos lembrados pelos nossos defeitos e pelas nossas qualidades. Seremos reconhecidos como homens de caráter ou como homens sem caráter. Seremos reconhecidos como cidadãos cumpridores do seu papel ou como cidadãos que, infelizmente, não exerceram o cargo público com dignidade.

A deputada Ivana Bastos tem um fator que, para mim, é fundamental e são diversas as suas qualidades, pois ela é preparada, determinada, íntegra, honesta, assídua e chegou a este Parlamento com o objetivo de fazer relações e cumprir com o seu papel.

Portanto, meu querido Vilibaldo Freitas, onde V.Ex^a estiver – ou se estiver aqui nos ouvindo – pode ter certeza de que os seus descendentes exercem os seus papéis com muita dignidade e com muito respeito ao próximo.

Nós somos políticos. Para mim, ser político é a atividade mais nobre criada pelo cidadão ou pela cidadã.

Mas ser político não é fácil, principalmente em um momento como hoje com esta crise econômica fruto de uma crise política. Observem, quando um vereador no Acre comete uma irregularidade, sobra para todos nós, políticos, minha querida Maria del Carmen. Quando um prefeito no Maranhão comete uma irregularidade, sobra para todos nós, políticos, meu querido deputado Ubaldino. Mas vamos sair desta crise se cada um cumprir com o seu papel.

Em todas as profissões existem pessoas honestas e pessoas que não são respeitadas pelo seu povo. Existem comerciantes honestos, mas existem os que superfaturam produtos. Existem médicos honestos, mas há médicos que não respeitam a sua profissão.

Para mim, a profissão mais bonita que existe é, sem dúvida nenhuma, a de professor. Todos nós, do mais humilde ao mais graduado cidadão do planeta, passamos pela mão do professor. Mas existem professores, porque todos nós, do mais humilde ao mais graduado cidadão do planeta, passamos pela mão do professor. Mas existem professores que ficam olhando para o horário e não levam o conhecimento aos seus alunos. Em todas as profissões existem os bons e os fracos, mas na política é diferente, um só contamina todos nós. Exerço o meu papel acreditando que através da política é que vamos salvar o nosso país, é através da política que você leva a água, a energia a lugares economicamente inviáveis. Ser político não é fácil, você só deve ser político, repito, se na sua veia correr a vontade de servir ao próximo.

Portanto, minha querida deputada Ivana Bastos, fiz questão de estar aqui presente nesse momento para participar desta homenagem. Todos nós um dia sentiremos saudades deste Plenário, muitos sentiremos saudade deste plenário, o que nós fizemos ou que nós fizemos é que será reconhecido pelo povo no futuro.

Quero aqui dar o meu testemunho do deputado Vilobaldo Freitas, repito, não tive o prazer de conhecê-lo, mas os funcionários mais antigos, os jornalistas mais

antigos da Bahia, falam que, realmente, Vilobaldo foi um exemplo de parlamentar. Quero dar o meu testemunho pessoal de que a deputada Ivana Bastos é um exemplo de pessoa, de mãe, de esposa, de filha, de parlamentar, e, sobretudo, é apaixonada por seu povo da região de Guanambi.

Agradeço a presença de todos e declaro encerrada a sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.